

# Resenha

## **Psicologia Escolar: novos cenários e contextos de pesquisa, formação e prática**

School Psychology: new scenarios and research contexts, education and practice

Psicología Escolar: nuevos escenarios y contextos de investigación, formación y práctica

---

Marinho-Araujo, C. (Org.). (2009). *Psicologia Escolar: novos cenários e contextos de pesquisa, formação e prática*. Campinas, SP: Editora Alínea.

---

Este livro é, sem dúvida, um marco na produção bibliográfica em Psicologia Escolar e Educacional. Produzida pelo Grupo de Trabalho em Psicologia Escolar/Educacional da ANPEPP – Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia, a obra reúne artigos de professores e pesquisadores da área, oriundos de seis estados brasileiros e do Distrito Federal, representando quase todas as regiões do país. A condição de membro do referido GT da ANPEPP é condição suficiente para se afirmar que se trata de profissionais de ponta na área em questão.

A obra é dividida em três partes: formação; concepções e práticas; pesquisa e intervenção em Psicologia Escolar. Fruto de pesquisas recentes e reflexões rigorosas, esse livro pode ser considerado como o registro do Estado de Conhecimento da área no Brasil, pois tem espectro nacional; é composto por investigações muito bem fundamentadas e conduzidas; aborda os mais importantes aspectos da área: formação, fundamentação epistemológica e histórica, análise teórica e prática da atuação do psicólogo escolar; adota uma perspectiva crítica séria e bem fundamentada e, sobretudo, anuncia, já na apresentação, os compromissos e os princípios que dão base à produção do grupo, isto é, uma Psicologia Escolar comprometida com a transformação da realidade, na direção da justiça social, do respeito e da tolerância. Vale dizer que o que é anunciado no início é sistematicamente cumprido ao longo de toda a obra.

Como registro do Estado do Conhecimento, este trabalho constitui-se também como um valioso registro histórico. Mais precisamente, retrata com precisão o presente da Psicologia Escolar e Educacional no Brasil. O conjunto dos artigos publicados mostra como a Psicologia Escolar avan-

çou em direção a um compromisso teórico e prático com a educação brasileira, reconhecendo e compreendendo criticamente essa realidade, difundindo esse conhecimento e, sobretudo, realizando intervenções significativas, que vêm contribuir para a superação dos problemas que historicamente afetam, sobretudo, as classes populares.

Entretanto, a realidade não é monolítica, coexistindo concepções diferentes e mesmo divergentes, que determinam os modos de compreensão e ação de grupos distintos. Pode-se dizer que, concretamente, convivem expressões de pensamento e de ação próprias de um passado cujas contradições já foram explicitadas; o presente, que faz a crítica e, a partir dela, propõe e realiza a superação; e, por que não dizer, também o futuro, quando as contradições do presente já se fazem perceptíveis e exigem reflexão e ação projetadas para o que virá. Essa tarefa também é cumprida pelas pesquisas publicadas no livro, que mostram o quadro heterogêneo das interpretações teóricas e práticas desenvolvidas na área, coexistindo muitos elementos do passado que se quer superar e ações que revelam uma massa crítica que, sem dúvida, concretiza um trabalho de ponta em Psicologia Escolar.

As pesquisas sobre a formação do psicólogo escolar e educacional ou outras que se deparam com essa questão completam esse quadro, mostrando que, também nesse âmbito, coexistem práticas conservadoras e inovadoras. Esse ponto é fundamental para a compreensão de que Psicologia Escolar e Educacional se faz hoje no país, seus limites e suas efetivas possibilidades. Uma primeira implicação dessa constatação refere-se à necessidade de que este livro seja lido e discutido por coordenadores de curso de Psicologia, professores formadores de psicólogos em geral e de Psico-

logia Escolar em especial. Entretanto, mais relevantes que a crítica à formação que ainda é fornecida em muitas instituições, são os inúmeros trabalhos relatados, que permitem enriquecer programas de ensino, estágio e formação continuada, ampliando, qualificando e potencializando a ação da Psicologia Escolar. Também formadores de educadores em geral, principalmente em Pedagogia e outras licenciaturas, podem encontrar nesta publicação um aliado importante para uma melhor compreensão da dinâmica da escola.

Seria redundante dizer que todo psicólogo escolar precisa ler e refletir sobre o que este livro traz. Mas, como as próprias pesquisas sobre formação e atuação do psicólogo escolar mostram, a obra permite refletir sobre o que se tem feito e o que é possível fazer. Sem dúvida, muitas possibilidades de atuação são anunciadas, muitas delas revestidas de significativa originalidade, indicando a ampla gama de demandas para as quais a Psicologia Escolar pode e deve responder.

Constata-se, neste livro, que o psicólogo escolar, numa perspectiva crítica e comprometida com a transformação da realidade educacional, não atua isoladamente, mas participa de um trabalho necessariamente coletivo. Assim, pode-se afirmar que este é um livro não só para psicólogos escolares e educacionais, mas também para psicólogos que atuam em outros campos, pedagogos, formuladores de políticas públicas em educação, profissionais de saúde e de assistência social etc.

É um livro para pesquisadores não só em Psicologia Escolar e Educacional, mas também pesquisadores de outras áreas, particularmente em Educação. As pesquisas e reflexões socializadas neste livro são relevantes para uma melhor compreensão da área, proporcionando interlocução entre pares e entre pesquisadores de áreas afins, além de se constituir como excelente base para outras investigações.

O aluno de Psicologia é, no entanto, o principal público. Algumas pesquisas relatadas na obra mostram que muitos graduandos não têm a Psicologia Escolar como opção preferencial. Entendendo que as opções humanas são construções sociais, pode-se pensar o quanto os currículos, as representações e valores atribuídos à educação, as concepções dos professores e as expectativas dos alunos são determinantes para que caminhos potencialmente ricos sejam descartados a priori. Não se trata de defender um “marketing” da Psicologia Escolar, mas realmente de permitir ao aluno um conhecimento mais amplo e profundo desse campo, como condição para uma opção, seja ela qual for, baseada no conhecimento efetivo dessa e de outras possibilidades de atuação.

Para o aluno interessado em Psicologia Escolar, esta obra é simplesmente fundamental, pois ela traz não apenas

uma reflexão teórica rigorosa e uma crítica muito bem fundamentada, mas principalmente possibilidades inovadoras de ação, sem contar a potencialização e o aprimoramento das ações já estabelecidas no campo.

Para além disso, o livro tem, especificamente para mim, um valor especial. Ao tratar da história da Psicologia no Brasil, tenho defendido a ideia de que já não estamos no período de profissionalização da Psicologia, cujo início foi marcado pela regulamentação da profissão e pelo estabelecimento dos cursos de Psicologia. Mais precisamente, uma análise da Psicologia no Brasil, seja no âmbito da ciência ou da profissão, vem mostrando que avanços significativos podem ser considerados como indicadores de uma transformação quantitativa e, sobretudo, qualitativa da área. Muito da produção de conhecimento tem se caracterizado pela originalidade, crítica teoricamente fundamentada, superação do transplante cultural, comprometimento com a busca de melhor compreensão da realidade brasileira, assim como a formulação de proposições teóricas consistentes e rigorosas. A ampliação dos campos de ação da Psicologia ou mesmo a ampliação das ações empreendidas no âmbito dos primeiros campos de atuação que marcaram a profissionalização da área, como é o caso da Psicologia Escolar, é um dos fenômenos mais marcantes dos últimos anos. Essa ampliação não é fortuita, nem tampouco produto de uma luta corporativa pelo incremento da presença do psicólogo no mercado de trabalho, mas revela que a Psicologia tem produzido um esforço teórico e prático substantivo para responder às demandas impostas pela realidade. A transformação social, na direção da construção de uma sociedade mais justa e igualitária, é o compromisso que essa Psicologia tem assumido, ainda que coexistindo com outras maneiras de pensar e fazer Psicologia, como já foi dito acima.

Este livro vem afirmar e confirmar essa ideia. Para demonstrar isso, cito o trecho que conclui a apresentação da obra:

Nossos desejo e intenção são para que essa publicação seja útil e potencialize os espaços de interlocução que se fazem presentes na Psicologia Escolar como área de conhecimento e reflexão teórica, de pesquisa e produção científica e de prática profissional implicada com princípios de justiça social, respeito e tolerância. (p. 6).

Essa afirmação, mais do que confirmar minha ideia, mostra que essa Psicologia é possível, não apenas como discurso, mas como prática realizada e socializada nesta excelente e necessária obra.

Recebido em: 28/11/2010

Aprovado em: 30/11/2010

#### Sobre a autora

**Mitsuko Aparecida Makino Antunes** (miantunes@pucsp.br)  
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo – SP